



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 57/2012

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 14 de Dezembro de 2012

MOÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA LUTA

A Greve Geral de 14 de Novembro convocada pela CGTP-IN, uma das maiores jornadas de luta realizada em Portugal no pós 25 de Abril, constituiu uma poderosa resposta à brutal ofensiva do Governo PSD/CDS e a todos aqueles, como é o caso do Presidente da República, têm dado aval ao rumo de desastre imposto ao País.

Uma grande Greve Geral de combate á resignação e conformismo, onde se reafirmou o valor maior da luta. Tanto mais valorizável quando construída sob a pressão e chantagem sobre os trabalhadores, quer ideológica sobre a inutilidade da luta, quer de imposição ilegítima de serviços mínimos que visaram condicionar o direito à greve.

Uma grande Greve Geral realizada num quadro de enorme pressão económica e dificuldades financeiras, resultantes da precariedade laboral, dos baixos salários e do agravamento do custo de vida. Uma Greve geral em que os trabalhadores agiram conscientemente, de acordo com o que se está a passar e com o que é preciso fazer.

São de destacar a importância e significado das fortes adesões no sector dos transportes, como no Metro de Lisboa, do Porto e Sul do Tejo, na Soflusa e Transtejo, na CP, Refer, CP-Carga, EMEF e em dezenas de empresas rodoviárias. Também merece realce o forte contributo do sector Portuário, da Pesca e Aéreo. No sector produtivo assumiu forte impacto na Metalurgia e Metalomecânica, nos sectores do cimento, cerâmica e vidro, automóvel, corticeiro, têxtil, vestuário e calçado, alimentar e bebidas, com expressão em centenas de empresas.

Adesão substancial, foi a resposta dada pelos trabalhadores da Administração Pública, com paralisações totais ou parciais em praticamente todo o País, desde a recolha de resíduos sólidos, às Escolas, Politécnicos e Faculdades, Finanças, Tribunais e Saúde, só para citar alguns exemplos. Acrescentar ainda a dimensão que teve no Sector Bancário, CTT e significativas adesões nos Hiper e Super Mercados. É ainda de registar a evolução do Sector Privado, com forte participação na Greve Geral.

A Greve Geral confirmou a disponibilidade dos trabalhadores e do povo português, para continuar a luta pela mudança de rumo e de políticas. A política deste governo,

coloca em cima de todos os sacrifícios já feitos o OE/2013, onde consta o roubo do Subsídio de Férias à Administração Pública/SEE, o agravamento enorme da tributação incidente sobre os rendimentos do trabalho e das pensões, o aumento insustentável de IRS, a sobretaxa adicional que viola o princípio da progressividade, a redução do número de escalões do IRS e a eliminação ou limitação de deduções à colecta em sede de IRS nas despesas com habitação, saúde, educação, etc.

Este Orçamento ataca ainda a Contratação Colectiva e faz tábua rasa de Acordos de Empresa e Contratos Colectivos, livremente negociados. É o caso da retirada de 4 dias de férias e 3 feriados, que na prática representam 7 dias de trabalho gratuito em 2013! Os sacrifícios já feitos foram inúteis e prejudiciais e não resolveram o problema da dívida que aumentou de 107,9% para 119,1% em 2012, nem do défice que não baixou! Ao invés o desemprego e a precariedade cresceram em espiral e os trabalhadores, pensionistas, reformados e desempregados empobreceram. Persistir com a mesma receita é errado, pois Portugal está mais pobre, mais endividado e o cenário é de recessão económica.

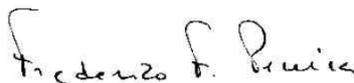
É necessária a ruptura com esta política que só tem uma via, a da austeridade e retrocesso social. É urgente e prioritário continuar a combater a inevitabilidade e a afirmar as alternativas que passam pelo investimento no Aparelho Produtivo, pela defesa e criação de emprego, pela melhoria dos salários e pensões como factor indissociável à salvaguarda do nível do vida dos cidadãos, assim como de dinamização da economia.

Assim a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida no dia 14 de Dezembro de 2012:

- Saúda o MSU pela acção e capacidade de organização que se traduziu no assinalável êxito da Greve Geral de 14 de Novembro;
- Exorta os trabalhadores, reformados e pensionistas, desempregados e população em geral, à participação na Manifestação marcada pela CGTP-IN, para o próximo sábado, dia 15 de Dezembro para o Largo de Alcântara às 15h.

**Aprovada por maioria com 19 votos a favor dos eleitos da CDU e BE,
10 abstenções do PS e 3 votos contra dos eleitos do PSD.**

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira